



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO



Plano da Disciplina: Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica

Código: NUTR061

Carga Horária Anual: 300 horas

Ano: 9º sem.

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades, raciocínio clínico, critério científico, criticidade do saber e da prática do nutricionista na resolução dos problemas de saúde da população e de sua interface sócio-político-econômico e social.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar os problemas de saúde de indivíduos hospitalizados e em atendimento ambulatorial com fins de prestar atenção dietética baseada em evidências nas diversas enfermidades, considerando aspectos fisiopatológicos, clínicos, nutricionais e interação alimento-alimento e medicamento-alimento, visando à prevenção de doenças, a manutenção, a recuperação e promoção da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o estado de saúde do paciente com base nos parâmetros clínicos, bioquímicos e nutricionais;
- Diagnosticar o estado nutricional dos pacientes;
- Planejar dietas para os pacientes de acordo com o quadro clínico apresentado e estado nutricional;
- Prescrever e acompanhar dietas;
- Realizar acompanhamento sistemático dos pacientes;
- Evoluir o cuidado nutricional no prontuário diariamente;
- Desenvolver orientação nutricional para os pacientes e /ou familiares/responsáveis;
- Encaminhar pacientes para outros profissionais;
- Desenvolver habilidades de relacionamento interprofissional;
- Elaborar orientação dietética de alta hospitalar
- Elaborar relatos de caso clínico e de atividades do estágio
- Participar de atividades interdisciplinares, tais como, seminários, visitas multidisciplinares, discussão de casos clínicos, pesquisas, etc .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Acompanhamento nutricional de pacientes internados na Clínica médica do HUPAA
Acompanhamento nutricional de pacientes internados na Clínica pediátrica do HUPAA
Acompanhamento nutricional de pacientes internados na Clínica cirúrgica do HUPAA
Acompanhamento nutricional de pacientes internados na maternidade do HUPAA
Acompanhamento nutricional de pacientes ambulatoriais (cardiologia, pediatria e Obesidade) do HUPAA

Atividades comuns:

1. Verificação do prontuário
2. Contato com o nutricionista do serviço (verificar se o paciente já está sendo acompanhado)
3. Visita ao leito
4. Verificação do prontuário (Coletar o maior número de dados possíveis antes da entrevista com o

- paciente ou responsável)
5. Entrevista com o paciente ou responsável
 6. Interpretação dos dados coletados (construção do diagnóstico nutricional)
 7. Prescrição nutricional qualitativa
 8. Fundamentação teórica, análise e construção do raciocínio clínico (objetivo do cuidado nutricional)
 9. Proposta de intervenção
 10. Discussão e definição da intervenção nutricional
 11. Implantação e acompanhamento da intervenção nutricional
 12. Elaboração de um protocolo em formato de organograma sobre a intervenção nutricional deste caso.
- Elaboração de relato de caso para apresentação
Reuniões científicas semanais

METODOLOGIA DE TRABALHO

Coordenação: Profa. Maria Adriana Firmino da Silva

Local: Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

Professores:

Adriana Firmino (Clínica cirúrgica)

Glaucivane Guedes (Clínica cirúrgica)

Fabiana Moura (Clínica médica)

Monica Lopes (Clínica pediátrica /maternidade/Ambulatório Pediatria)

Alane Cabral (Clínica pediátrica /maternidade/Ambulatório Pediatria)

Sandra Mary (Ambulatório)

Telma Toledo (Ambulatório)

Os alunos deverão comparecer no hospital nos dias estipulados para o estágio, devidamente uniformizados (bata, crachá, roupas apropriadas para ambiente de trabalho, evitando roupas curtas e decotadas e preferencialmente com sapatos fechados para maior proteção individual), com material de consulta bibliográfica (tabela de composição de alimentos, curvas de crescimento, diretrizes) e calculadora.

Não será permitido o acesso dos alunos sem bata e crachá ao ambiente de estágio.

CONFEÇÃO DE CRACHÁ

Os alunos devem pegar o formulário de solicitação no setor de Recursos Humanos do HUPAA, preencher e entregar no mesmo setor acrescido de foto 3X4 e comprovante de matrícula. Esta identificação é essencial para que o aluno usufrua do almoço durante o plantão.

LOCAL:

O estágio se desenvolverá, quando possível, nas quatro clínicas do hospital Universitário Alberto Antunes: pediátrica, médica, maternidade e cirúrgica além das atividades nos ambulatórios de obesidade, cardiologia e pediatria.

Inicialmente os alunos serão distribuídos em sistema de sorteio nas diferentes clínicas e permanecerão na mesma por cerca de 14 dias úteis, quando será realizado o rodízio, com passagem dos casos que estão sob acompanhamento e deslocamento dos alunos para outra especialidade clínica.

As atividades que ocorrem na pediatria e maternidade são simultâneas e contabilizam apenas uma nota, não havendo, portanto rodízio nesses locais.

HORÁRIO

A carga horária diária do aluno é de 5 horas, distribuídas das 7:30 - 12:30h de segunda a sexta-feira.

Plantões à tarde, aos sábados e nos fins de semana conforme escala, que terão duração de 4h/dia cada (tarde de 13:00 as 17:00 e sábado pela manhã 8:00 às 12:00).

A prescrição dietética deverá ser registrada pelo aluno com o professor durante a semana e nos feriados e finais de semana caso necessário alterações solicitar a nutricionista do hospital.

AMBULATORIOS

Ocorrerão nos dias de terça-feira de 09:00 às 13:00 horas, quintas-feiras de 7:30 – 12:00 horas e sextas-feiras de 07:45 – 12:00 horas. A distribuição dos alunos para os ambulatorios de terça e quinta-feira serão realizados através de sorteio, enquanto que o de sexta contemplará todos os alunos que estiverem realizando rodízio na clínica pediátrica.

No dia de ambulatório os alunos já devem ter repassado anteriormente as atividades para a sua dupla de responsabilidade, assim como todo material necessário para evolução da dieta do(s) paciente(s) que estava(m) sob sua responsabilidade.

Docentes responsáveis pelas atividades ambulatoriais:

Terça-feira : Profa. Telma Toledo

Quinta-feira: Profa. Sandra Mary

Sexta-feira: Profa. Monica Lopes e Profa. Alane cabral

TUTORIA DE AMBULATORIOS: ocorrerá 1 vez por semana com duração de 3 horas para correção e discussão do planejamento dietético.

REUNIÃO CIENTÍFICA

Ocorrerá todas as quartas-feiras no horário de 11:00 as 12:00 horas , na sala 529, clínica cirúrgica, com a apresentação de um tema científico, previamente selecionado e apreciado por todos, com duração de 20 minutos para apresentação e 20 minutos para discussão.

A cada semana será determinado em cronograma prévio: um novo tema, o aluno e professor orientador.

Sistemática-: apresentação de um artigo de revisão ou artigo original, enviado com antecedência de 1 semana para todos alunos e professores com redução em 1 ponto na nota final da apresentação caso o mesmo não seja entregue antecipadamente, em slides tipo Power point.

OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O número de leitos de ensino será definido de acordo com o número de professores. Os alunos acompanham pelo menos 1 leito por clinica, só assumindo o segundo leito após implantar dieta do primeiro leito.

Uma vez assumido o leito de ensino, será feita um prescrição nutricional básica (dieta qualitativa), mantida ou alterada apenas nos aspectos qualitativos, por até 24 horas. Após este período inicia-se a prescrição nutricional completa, que inclui aspectos terapêuticos nutricionais quantitativos após prévia discussão com o professor orientador.

O registro da intervenção nutricional será feito através da evolução e prescrição nutricional diariamente, sendo a primeira, o registro dos aspectos clínicos relevantes relacionados com a nutrição e a segunda, a dieta propriamente dita.

Nos casos dos leitos de ensino da clínica cirúrgica a indicação e liberação da dieta (pré e pós-operatório) serão de responsabilidade médica para a 1ª prescrição, sendo a evolução da dieta de responsabilidade do professor de nutrição/estagiário, após discussão com o acadêmico e o residente responsável pelo paciente.

Em se tratando da Pediatria, a prescrição é feita da mesma forma que nas demais clínicas, pela equipe médica, todavia discussões podem ser realizadas, quando for observado inadequações entre o estado clínico - nutricional ou enfermidade do paciente e a prescrição dietética. Eventualmente também pode ocorrer falta de fórmula láctea ou suplemento nutricional prescrito, o que requer a adoção de uma fórmula

ou suplemento similar e informação da referida substituição a equipe médica e de enfermagem que prestam cuidados ao paciente.

Na clínica médica, cuidado especial deve ser realizado em relação à prescrição médica da dieta em relação a exames. Dessa forma, diariamente, essa prescrição deve ser observada a fim de garantir o preparo adequado aos exames. Outro cuidado é de informar o residente sobre sua prescrição, para que ele modifique a sua prescrição médica. Ainda nessa clínica, a avaliação nutricional deve ser realizada sempre às segundas-feiras, salvo algum contra tempo, bem como no momento da alta.

Em todas as clínicas, faz-se necessário observar atentamente medicamentos administrados, bem como seus horários para avaliação de interação droga-nutrientes. Isso deve ser feito antes da implantação quantitativa da dieta.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- As notas serão distribuídas de 0 a 10
 - Registro semanal de atividades (Professor) que será utilizado como recurso de consulta na avaliação
 - Criação de duplas de cobertura de ambulatório para atividades nas clínicas
 - Atividades com pesos:
 - Clínica Médica
 - Clínica Pediátrica/Maternidade
 - Clínica Cirúrgica
 - Reunião Científica 1
 - Apresentação final+caso 1
 - Ambulatório 2
- } 6
- Distribuição de pontos nas clínicas
 - Pontualidade/assiduidade : todos os alunos deverão assinar a Ata de frequência no 4º andar e o 1º professor que chegará assinará confirmando o horário dos alunos;
 - Cumprimento da rotina inclui:
 - Consulta da evolução e prescrição médica e da enfermagem diária
 - Entrega e implantação da dieta quantitativa em **24h**
 - Acompanhamento do porcionamento
 - Visita diária ao leito
 - Evolução diária
 - Passar o plantão com registro com informações relevantes sobre o seu paciente (tipo se sabe da doença, se fala, se pode beber água etc...)
 - Atividades das clínicas:
 - Participação nas visitas (Clínica Médica e Cirúrgica)
 - Abordagem ao paciente
 - Entrevista
 - Avaliação nutricional
 - Acompanhamento da evolução
 - Iniciativa/compromisso
 - Busca por acompanhar mais casos
 - Pesquisa
 - Conhecimento técnico-científico
 - Interação com a equipe
 - Adequação do planejamento dietoterápico proposto

- Qualitativa e quantitativamente

OBS: Se o aluno não acompanhou nenhum paciente numa clinica sua avaliação será substituída pela da clínica anterior(repetida a nota)

BIBLIOGRAFIA

Básica

1. Cuppari L. **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar – UNIFESP/EPM – Nutrição**. São Paulo: Editora Manole, 2002. 406p.
2. Neto, FT. **Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003. 519 p.
3. Pacheco M. **Tabela de equivalentes, medidas caseiras e composição química dos alimentos**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2006. 655p.
4. Porth CM; Kunert MP. **Fisiopatologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004. 1451 p.
5. Shils ME et al. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. São Paulo: Editora Manole, 2002. 2 vols. 2122p.

Complementar

1. Gibney MJ, Elia M, Ljungqvist O, Dowsett J. **Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2007. 440 p.
2. Katzung BG. **Farmacologia Básica e Clínica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004. 991 p.
3. Martins, C; Moreira, SM; Pierosan, SR. **Interações droga-nutrientes**. 2ª ed. Curitiba: Ed Nutroclínica, 2003. 280 p.
4. Reis NT. **Nutrição clínica – Interações**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2004. 580p
5. Silva, SMCS; Mura JDP. **Tratado de Alimentação, Nutrição & Dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007. 1122 p.
6. Lyra, R.; Cavalcanti, N. Diabetes mellitus. São Paulo: AC,2009.788p